



# Informativo

Programa de Comunicação Social Regional dos Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe-Alagoas

Aracaju (SE), janeiro de 2015 - ANO 9 Nº 1



A realização do Programa de Comunicação Social Regional é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

## Petrobras adota novo modelo para atendimento a emergências em área marítima

O modelo denominado ICS (em inglês, *Incident Command System*) foi testado recentemente em dois simulados de mesa realizados em Aracaju

A Unidade de Operações de Exploração e Produção da Petrobras, responsável pelos empreendimentos marítimos da empresa em Sergipe e Alagoas, realizou nos meses de outubro e novembro dois treinamentos para testar um novo modelo de gestão para resposta a emergências. O último deles contou com a presença do IBAMA, que fez o acompanhamento das ações adotadas na sede da Petrobras em Aracaju.

O principal objetivo da mudança é ampliar a capacidade de resposta a situações de emergência, com a inclusão da fase continuada de resposta, ou seja, que exige ações apropriadas para vazamentos com maior duração e complexidade, complementando os planos de resposta a emergências já aprovados nas licenças para os empreendimentos vigentes.

Denominado ICS (do inglês *Incident Command System*, ou Sistema de Comando de Incidentes), o modelo adotado tem sua origem no sistema de gestão de emergência criado Estados Unidos na década de 70 para grandes desastres ambientais, com ou sem ocorrência de vítimas, e prevê um comando central e diversas seções - logística, planejamento, operações, administração e finanças -, além de assessorias em comunicação, articulação, segurança e área jurídica.

O ICS é reconhecido internacionalmente pela sua capacidade de atendimento a situações críticas de média e grande gravidade e já foi testado em acidentes envolvendo a indústria de petróleo, a exemplo do desastre do Golfo do México, ocorrido em 2010. A decisão pelo modelo ocorre em sintonia com a expectativa do IBAMA, que vem fazendo o acompanhamento de sua implementação em todas as unidades de exploração e produção da Petrobras.

### Simulados

Para esse momento de transição, foi adotado o treinamento conhecido como *table top*, ou simulado de mesa, em que ocorre a gestão de uma situação de acidente com as diversas equipes trabalhando em escritório, sem deslocamento para as áreas marítima e costeira.

Um deles foi realizado em 28 e 29 de outubro, com a presença das equipes da Petrobras e da empresa especializada Witt O´ Briens, que presta consultoria em treinamentos e em ocorrências com acidentes. Pela primeira vez, as equipes da Unidade de Sergipe e Alagoas



Equipes do IBAMA, Petrobras e da empresa especializada durante a avaliação do simulado realizado em novembro



Eduardo Freitas, consultor da empresa especializada no modelo ICS

puderam testar passo a passo uma situação de emergência em que o cenário exigia ações que iam além da primeira resposta, como vinha sendo feito até agora. As ações foram coordenadas no âmbito da Unidade, sem a participação de órgãos externos.

Segundo o consultor da Witt O´ Briens, Eduardo Lopes de Freitas, o simulado ocorreu dentro das expectativas, com participação integral de todos os componentes das seções. "Houve uma integração muito grande das atividades envolvidas e a solução do cenário aci-

dental na plataforma foi muito interessante, reduzindo muito o volume de óleo que teria atingido a praia, mitigando, assim, o impacto na área costeira. Foi nota dez", avaliou.

Já nos dias 25 e 26 de novembro ocorreu um simulado que envolveu, além das equipes que trabalharam no treinamento anterior, as participações do IBAMA, de representantes da Capitania dos Portos de Sergipe e de outras unidades da Petrobras. Foi a primeira oportunidade em que o órgão ambiental pôde avaliar a adequação da Estrutura Organizacional de Resposta da Unidade de Sergipe e Alagoas ao modelo do ICS, conforme compromisso previamente assumido entre as partes.

O cenário simulado foi o descontrole de um poço produtor no campo de Guaricema, localizado próximo a Aracaju, com previsão de toque de óleo na costa para aproximadamente 31 horas. Foram simuladas as ações de primeira resposta previstas no Plano de Emergência para Vazamento de Óleo da Bacia de Sergipe e Alagoas, com a atuação de embarcações de contenção e recolhimento de óleo. Já a fase continuada da emergência demandou o planejamento de ações de controle da fonte do vazamento com apoio de equipes externas à Unidade, especializadas em segurança de poço.



Cíntia Levita, representante do IBAMA



Equipes de especialistas e assessores se reúnem em separado durante simulado



### Balanço

Representante do IBAMA, a analista ambiental Cíntia Levita falou sobre a participação do órgão nesse treinamento. "A nossa participação aqui é fundamental não porque somos o órgão avaliador, mas é necessário fazer parte de um processo que está mudando, porque isso implica também a mudança da forma de avaliar a empresa, a mudança de avaliação em relação a esse novo sistema de gestão de emergência", afirmou Cíntia, que liderou uma equipe do órgão composta por dez profissionais.

Ela também destacou o papel do IBAMA no evento. "Hoje nosso papel foi de observador e não de avaliador nesse momento, isso foi acordado com a Petrobras, de forma até a incentivar o treinamento das equipes e até para a gente, no futuro, fazer uma avaliação mais criteriosa". No final, Cíntia parabenizou a equipe participante. "Gostaríamos de parabenizar a interação das pessoas que nunca tinham participado de um simulado. Percebemos que essas pessoas trabalharam de forma integrada e isso foi muito bom. O planejamento e a operação trabalharam muito junto no item do controle da fonte. A gente fica à disposição para auxiliá-los como parceiros".



Em paralelo às reuniões de cada grupo de especialistas e assessores, a situação é atualizada para todas as equipes e reportadas a um comando central

## GESTÃO DE EMERGÊNCIAS COM VAZAMENTO DE ÓLEO

### Sem a utilização do modelo ICS



### Com a utilização do modelo ICS



\*Imagens meramente ilustrativa.

# Atividades do PEAC em 2014

Acompanhe, nestas duas páginas, os resultados dos projetos desenvolvidos no Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras - PEAC

## Projetos de compensação

Em 2014 o PEAC teve cinco projetos de compensação finalizados, com a entrega de centros comunitários nos povoados Cajazeiras e Taboa (ambos em Santa Luzia do Itanhaí), Siribinha (Conde-Ba), Tigre (Pacatuba) e Farnaval (Estância). Além da construção os projetos incluíram a realização de cursos de capacitação. Também foi concluída a fábrica de polpa de fruta da comunidade de Sete Brejos (Indiaroba), que já opera em fase de testes.



A inauguração do centro comunitário de Cajazeiras foi realizada juntamente com a entrega dos certificados do curso de capacitação



O projeto da comunidade de Taboa também contou com a construção do centro comunitário e conclusão de curso de capacitação

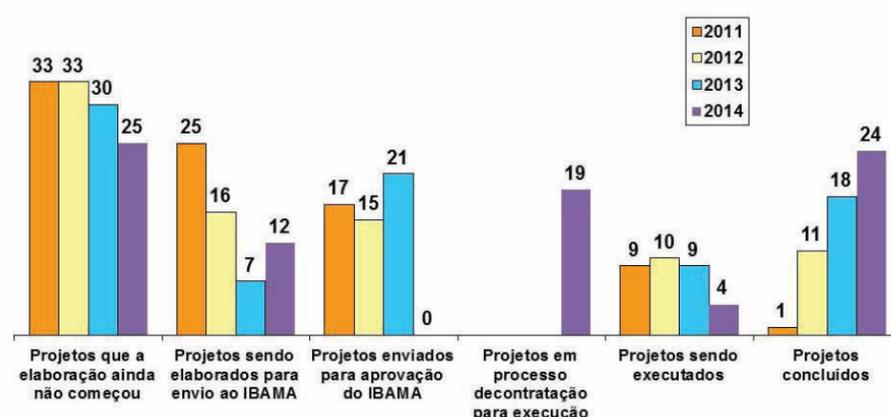


A fachada do centro de Siribinha segue o mesmo padrão dos demais. Comunidade, autoridades municipais e lideranças estiveram na inauguração



Projeto de finalizado em Tigre com entrega da obra e certificados do curso

## Evolução da execução dos projetos de compensação do PEAC



Farnaval recebeu o centro comunitário, curso e equipamentos de corte e costura

## Projetos de mitigação

### Conselho Gestor

Principal eixo de participação comunitária do PEAC, o Conselho Gestor do programa passou, além das reuniões ordinárias, por dois cursos de capacitação, com 16 horas de duração cada, para titulares e suplentes. O primeiro, realizado em maio, foi voltado para a gestão de organizações sociais. Em outubro, um segundo curso discutiu os fundamentos econômicos da sociedade capitalista e seus efeitos na realidade do trabalho. Os conselheiros e demais delegados participaram ainda dos cursos preparatórios, e do VII Encontro do PEAC, realizado de 19 a 21 de dezembro. O Encontro foi importante para avaliar a gestão atual do Conselho Gestor e fazer um balanço atual das atividades realizadas no ano.



Conselheiros reunidos durante reuniões ordinárias e cursos de capacitação

### Fortalecimento da Organização de Base das Marisqueiras

O projeto realizou devolutivas dos dados da pesquisa intitulada Diagnóstico de Vulnerabilidade de Grupos de Marisqueiras. Todas as 12 comunidades que serviram de base para o levantamento de dados puderam discutir os resultados do trabalho em aspectos como as condições de trabalho e renda das pescadoras, sua organização como classe e dificuldades no exercício da profissão, entre outros.



As pescadoras puderam discutir os resultados do projeto que caracterizou a atividade de mariscagem

### Observatório Social dos Royalties

Exigido pelo IBAMA e iniciado no ano de 2014, o projeto vem realizando atividades em comunidades do município de Pirambu por meio de reuniões informativas e oficinas de vídeo que retratam a realidade de cada comunidade. Essa é a estratégia escolhida pelo projeto para estimular a organização comunitária para a discussão e controle social dos royalties decorrentes da produção de petróleo e gás, apropriando-se dos meios de geração e difusão de informações.



As atividades do projeto são realizadas nas próprias comunidades e incluem oficinas e discussões

# Programa de Comunicação Social Regional realiza ciclo de reuniões em 2014

Seguindo o mesmo formato nos últimos anos, as reuniões contaram com a apresentação de grupo teatral para facilitar o diálogo com as comunidades costeiras



Grupo teatral abordou projetos e programas do licenciamento com boa receptividade do público



Informar os impactos e as medidas de mitigação e compensação exigidas para o licenciamento dos empreendimentos marítimos da Petrobras, esclarecer dúvidas e responder os questionamentos das 115 comunidades costeiras atendidas pelo Programa de Comunicação Social Regional – PCSR, que abrange toda a costa de Sergipe, litorais sul de Alagoas e norte da Bahia. Foi esse o propósito das sete reuniões realizadas pelo programa entre os meses de setembro e novembro de 2014.

Para sediar as reuniões, foram escolhidos, de preferência, os centros comunitários construídos como medida de compensação do licenciamento, executadas pelo PEAC. Assim ocorreu nas reuniões de Siribinha (Conde-BA), Estância, Indiaroba e Pacatuba. O público total foi de 650 participantes, predominantemente pescadores e marisqueiras, além de representantes de órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

A presidente da Colônia de Pescadores de Brejo Grande, Maria da Conceição Vieira dos Santos, parabenizou a metodologia adotada. "Pescador não entendia a linguagem que antes era passada. Depois dessa dinâmica do teatro, a gente entende melhor, essa é a linguagem dos pescadores. Os organizadores estão de parabéns porque é um momento de alegria, de risos, mas de informação também", avaliou.

Outro a se manifestar sobre a importância das reuniões foi o representante da Capitania dos Portos de Sergipe, sargento Cléber Rodrigues Araújo, que participou da reunião de Aracaju. "Acho que essa disseminação de conhecimento é válida, sobretudo com esse formato que vocês apresentam, trazendo o teatro para informar. A Petrobras está de parabéns", pontuou o sargento.

Já a secretária da Associação dos Moradores do Povoado Tibúrcio e Circunvizinhança, Edith dos Santos, valorizou a importância da participação comunitária. "Eu me sinto privilegiada em participar porque somos pescadoras, ribeirinhos, nascemos na beira de maré e estamos atentos. Estamos a cada dia mais fortalecidos na luta. Foi maravilhoso o que foi apresentado aqui. Foi uma tarde maravilhosa", comentou a secretária, durante a reunião no centro comunitário de Farnaval, em Estância.

Pescadora da comunidade de Barreiras, localizada em Coruripe (AL), Roseadite Pereira Lima destacou a importância dos encontros e agradeceu o convite. "É sempre bom participar dessas reuniões, porque é através delas que a gente fica sabendo das coisas que acontecem. Esse teatro também fala de muitas informações importantes e que muita gente não conhece", comentou.

O presidente da Colônia de Pescadores de Feliz Deserto, Manoel Caetano, comentou a expectativa de participar dos projetos de compensação. Para ele, os encontros são também uma oportunidade de sanar dúvidas. "Infelizmente essa região ainda está fora de alguns projetos ainda, mas é bom participar, até mesmo para saber por que não participamos ainda", avaliou.



Boa parte das reuniões foi realizada nos centros comunitários construídos como projetos do PEAC



Presidente da Colônia de Pescadores de Brejo Grande



Capitania dos Portos de Sergipe também enviou representante



Representante da comunidade Tibúrcio, de Estância (SE)



Pescadoras de Barreiras, de Coruripe (AL), mais uma vez compareceram



Presidente da Colônia de Pescadores de Feliz Deserto



Domingos Lisboa, ex-conselheiro do PEAC pelo município de Pacatuba

## Participações governamentais

Além dos projetos de mitigação ambiental exigidos pelo licenciamento, também foram apresentados os empreendimentos da Petrobras na Bacia de Sergipe-Alagoas e dados sobre pagamento de royalties por produção de petróleo e gás, tema solicitado pelo IBAMA, em geral com bastante repercussão nas reuniões.

Edith dos Santos, de Tibúrcio, comentou a importância do assunto. "A gente observa a necessidade do povo e ao chegar aqui nos deparamos com essa informação a respeito da quantidade de recursos que são pagos. Ao invés de nos revoltarmos, vamos nos fortalecer para buscar ainda mais os nossos direitos. Queremos saber para onde estão indo esses recursos, pois o que vejo é que eles não estão sendo repassados da forma que deveria ser", salientou.

A presidente da Colônia de Pescadores de Brejo Grande informou que naquele município está sendo formado, por iniciativa própria, um grupo para discutir esse tema de forma organizada, contando com a assessoria da Universidade Federal de Sergipe.

## Ex-conselheiros

Em todas as reuniões realizadas tem sido intensa a participação de conselheiros e ex-conselheiros do conselho gestor do Programa de Educação

Ambiental com Comunidades Costeiras - PEAC, a exemplo de Domingos Ferreira Lisboa, que foi, por duas gestões, representante do município de Pacatuba. "Quando a gente entra numa luta, é muito difícil abandonar. Estou aqui por amor à comunidade e porque sei que existe a possibilidade de as coisas melhorarem ainda mais", comentou.

Ele lembrou a sua participação no conselho gestor e a importância de estar envolvido com os movimentos que beneficiam a comunidade. "Estou desde o início do PEAC e hoje estamos realizando uma reunião aqui dentro do centro, que tanto lutamos para construir", disse, referindo-se ao centro Regional Norte, construído como medida de mitigação e onde foram realizadas as duas reuniões de Pacatuba.

O ex-conselheiro fez ainda sua avaliação das discussões ocorridas nas reuniões. "Tenho certeza que a evolução das discussões que vimos aqui é justamente pelo conhecimento que é passado. A maior conquista da minha participação do PEAC não foi esse centro, esse espaço físico, foi o conhecimento. Isso aqui um dia vai acabar e conhecimento não, ele é para a vida toda. E o melhor é que podemos repassar para tantas outras pessoas. Houve uma evolução no que diz respeito à participação porque existe uma formação política, um conhecimento maior dos direitos e deveres de cada um", concluiu Domingos.

# Petrobras permanecerá realizando avaliação de descobertas em águas profundas de Sergipe

Está prevista a permanência de sondas de perfuração ao longo do ano de 2015

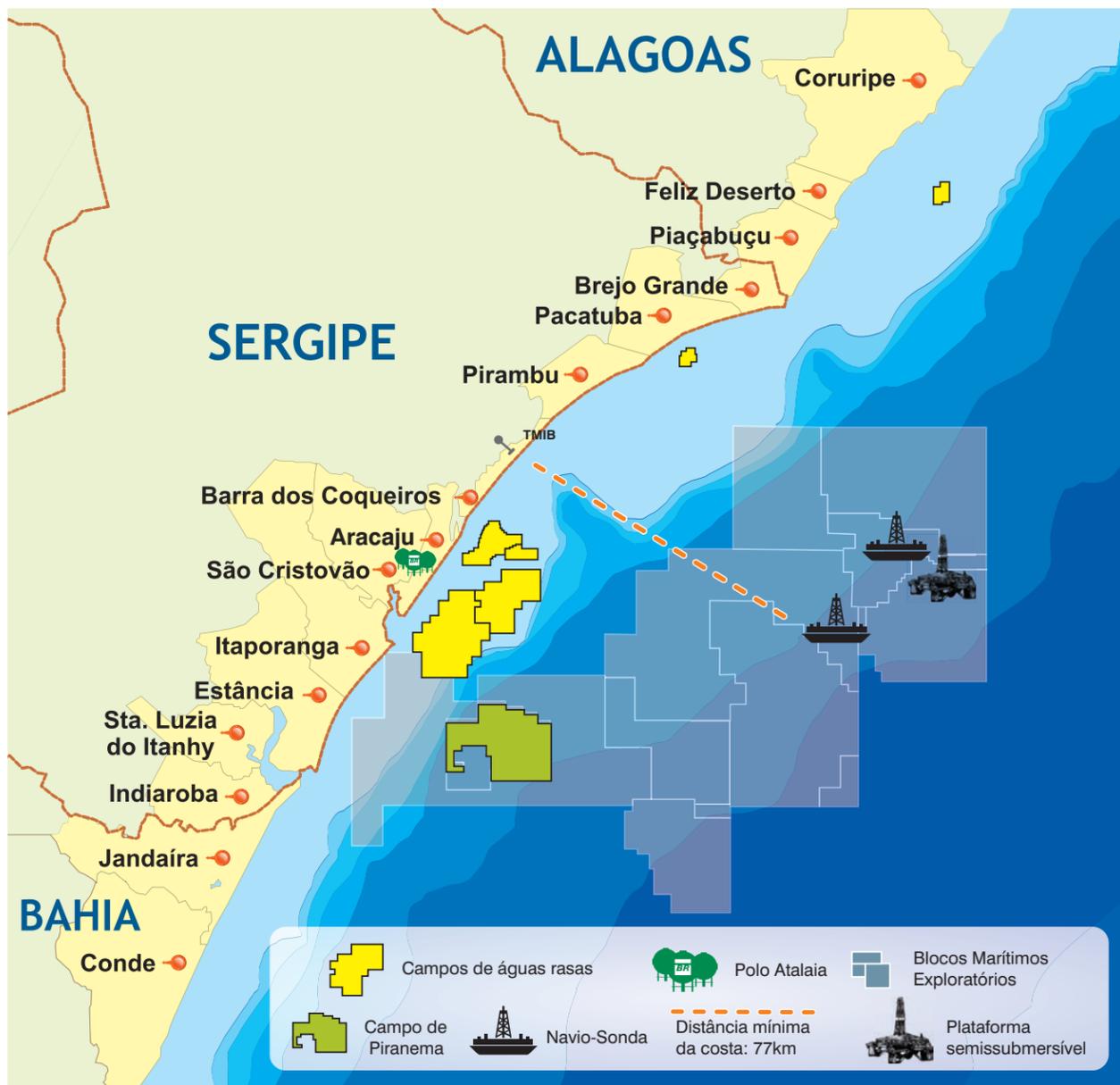
A Petrobras vai continuar realizando atividades exploratórias nos blocos marítimos localizados em águas profundas de Sergipe. No momento estão em operação dois navios-sonda e uma plataforma semissubmersível (SS-75). Todas elas realizam atividades que visam à avaliação das acumulações de petróleo em acordo com Plano de Avaliação de Descobertas aprovado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.

No momento encontram-se na costa dois navios-sonda nas áreas conhecidas como Muriú e Farfan. A plataforma SS-75 também realiza perfuração na área de Farfan, onde ficará até o mês de março. As três unidades marítimas continuarão realizando operações em outros pontos das áreas citadas, que podem ser visualizadas no mapa ao lado.

## Resultados

As acumulações descobertas são promissoras com relação à qualidade do óleo e porosidade das rochas, com bom potencial produtivo. Os poços mais recentes comprovaram descobertas de óleo leve e gás entre 37° e 40° API nos blocos BM-SEAL-11 e BMSEAL-10, respectivamente.

No poço de Farfan, a perfuração constatou a presença de uma nova acumulação de óleo leve. Localizado a 107 km da cidade de Aracaju, em profundidade de água de 2.492 metros, o poço alcançou a profundidade final de 5.900 metros. Já o poço de Muriú está localizado a 88 km da cidade de Aracaju, em profundidade de água de 2.533 metros. A profundidade final desse poço alcançou 5.521 metros.



## TELEFONES ÚTEIS

### Telefones 0800 da Petrobras (Ligação gratuita)

Se estiver em Sergipe ou Bahia  
**0800 079 3434**

Se estiver em Alagoas  
**0800 082 3434**

### Escritórios da Petrobras em Aracaju

**(79) 3212 2356**  
ou  
**(79) 3212 2254**

Email: [launseal@petrobras.com.br](mailto:launseal@petrobras.com.br)

### Linha verde IBAMA (Ligação gratuita)

Central de atendimento  
**0800 61 8080**

Informativo dos Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Baía de Sergipe/Alagoas é uma publicação do Programa de Comunicação Social Regional, medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Luiz Robério Silva Ramos - gerente geral da Unidade de Operações de Exploração e Produção de Sergipe e Alagoas; Luiz Roberto Dantas de Santana - gerente de Comunicação e Segurança de Informações; Ricardo Leal Costa Santos - responsável pela publicação - CONRERP 2025 (7ª Região); Lucas Brito Miranda - editoração eletrônica; Alcione Martins e Janete Cahet - jornalistas colaboradoras; Fotografias - acervo Petrobras, Bénette Cruz, Janet Cahet, Alcione Martins e Cláudio Pereira; Endereço: Rua Acre, 2504, Bloco B, Bairro América, Aracaju/SE, CEP 49.080-010, Fone (79) 3212-2254, Email: [launseal@petrobras.com.br](mailto:launseal@petrobras.com.br); Tiragem: 7.000 exemplares.